

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO DE BORBA



2021-2022

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.

(Declaração Universal dos Direitos Humanos,
artigo 1.º)

Elaborado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre
a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de
Género e o Município de Borba 2019-2021

EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL (EIVL)

- António Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba
- Sofia Alexandra Dias, Conselheira Municipal para a Igualdade
- Sónia Ferro, Chefe de Divisão da Unidade Jurídica de Gestão Administrativa e Fiscalização
- António Passinhas, Chefe de Divisão da Unidade de Finanças, Desenvolvimento Integrado e Modernização Administrativa
- Raquel Pereira, Chefe de Divisão da Unidade de Projeto, Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

ÍNDICE

Introdução	5
Parte 1 - Caraterização Geral do Concelho de Borba	7
1.1. Demografia	7
1.2. População	9
1.3. Atividade Socioeconómica	11
1.4. Indicadores Sociais.....	13
Parte 2 - Caraterização dos Colaboradores do Município.....	17
2.1. Enquadramento.....	17
2.2. Necessidades e Constrangimentos.....	20
Parte 3 - Plano Municipal para a Igualdade de Género.....	22
3.1. Missão.....	22
3.2. Objetivos.....	23
3.3. Estratégia	24
Parte 4 - Bibliografia.....	25

INTRODUÇÃO

Os Planos Municipais para a Igualdade são instrumentos de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local, que estabelecem estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local, integrando medidas de *Mainstreaming* de género e Ações Específicas, fixando objetivos, indicadores, metas a alcançar e a respetiva avaliação.

A implementação de Planos Municipais para a Igualdade está em consonância com a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, de acordo com o disposto no Artigo 33º, nº 1, alínea q), que refere que compete à Câmara Municipal “assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente, através da adoção de Planos Municipais para a Igualdade”¹

O Plano Municipal para a Igualdade de Género de Borba (PMIGB) surgiu da necessidade do Município de Borba e dos parceiros/as da Rede Social de Borba pretenderem combater a violência e discriminação de género no Município e no concelho.

Na elaboração do plano foram considerados alguns princípios descritos no Diagnóstico Social 2015 e no Plano de Desenvolvimento Social 2019 - 2021, são estes documentos um ponto de partida para o nosso plano, porque visam identificar as problemáticas do concelho de Borba.

¹ Lei nº45/2019, Diário da República n.º 121/2019, Série I de 2019-06-27

As questões da igualdade de género são cruciais na promoção do exercício de cidadania, sendo transversais aos diversos níveis de atuação em termos de administração política e territorial. O Plano Municipal para a Igualdade de Género de Borba pretende reforçar a intervenção nos domínios da promoção da coesão social e na redução de desigualdades no nosso concelho.

António José Lopes Anselmo
Presidente da Câmara Municipal de Borba

PARTE 1 - CARATERIZAÇÃO GERAL DO CONCELHO DE BORBA

1.1. DEMOGRAFIA

O concelho de Borba situa-se no interior alentejano, extremo norte do distrito de Évora, próximo da fronteira com Espanha. O município ocupa uma área de 145,19km², distribuídos por quatro Freguesias (duas urbanas: Matriz e S. Bartolomeu e duas Rurais: Rio de Moinhos e Orada).



Fig 1. Imagem retirada do Google

Em pleno Alentejo e localizado a nordeste do distrito de Évora, o concelho de Borba é limitado a norte pelos concelhos de Monforte e Elvas, a este pelo Município de Vila Viçosa, a sul pelos concelhos de Alandroal e Redondo e a oeste por Estremoz.

É a mais pequena cidade do distrito de Évora, com 7 230 habitantes, conforme registo do Instituto Nacional de Estatística e dos Anuários Estatísticos Regionais de 2013. No que respeita à densidade populacional, em 2013, correspondia a 49,8 hab./km².

A freguesia de Matriz (41,2 km²), de carácter essencialmente urbano é a mais populosa do concelho (3 779 habitantes, segundo os censos de 2011) e a

única que apresenta evolução crescente da população. Esta freguesia caracteriza-se por ser a mais dinâmica do concelho e a única que registou um crescimento populacional positivo no último decénio. Em termos económicos caracteriza-se pela produção de vinho e azeite, e pela extração e transformação de mármore e outras rochas ornamentais.

A freguesia de S. Bartolomeu (14,3 Km²), manifestamente urbana, apresenta como uma das menos dinâmicas em termos socioeconómicos. À data dos censos de 2011, esta freguesia contava com 758 habitantes. Sendo a mais pequena freguesia do concelho alberga o núcleo mais antigo da Vila de Borba, com um parque habitacional de grande valor arquitetónico e cultural. Pela sua localização central no concelho caracteriza-se, essencialmente, pela compra e venda de antiguidades e velharias.

A freguesia de Rio de Moinhos (52,9 Km²), a segunda mais populosa do concelho de Borba (2056 habitantes, segundo os censos de 2011) e de características marcadamente rurais, seguiu a tendência geral de evolução demográfica do concelho. Em termos económicos caracteriza-se pela produção de queijos e enchidos.

A freguesia de Orada (50,8 Km²), de características rurais, apresenta uma evolução demográfica semelhante à do concelho. Orada apresenta-se como uma freguesia predominantemente agrícola e pouco povoada (740 habitantes, segundo dados dos censos de 2011). Pela sua localização a agricultura é a sua característica económica mais marcante.

Comparando os dados dos censos de 2001 e 2011, pode verificar-se um decréscimo populacional. A nível global, houve um decréscimo de 7782 em 2001 para 7333 habitantes em 2011. As freguesias de Rio de Moinhos, São Bartolomeu e Orada acompanham esta tendência, com exceção da freguesia Matriz, que registou um aumento de 3701 para 3779 habitantes, entre 2001 e 2011.

De salientar que os valores da população residente nas freguesias só se encontram passíveis de consulta à data do último recenseamento. Apenas para os municípios estes valores são mais recentes.

1.2. POPULAÇÃO

Analisando a evolução da estrutura populacional do município de Borba, na última década e meia, segundo o género e a faixa etária, denota-se um decréscimo da densidade populacional, ou seja, uma diminuição do número de residentes no concelho, tendo passado de 7760, em 2001 para 7238 no ano de 2013. Este decréscimo foi global em todas as freguesias do concelho, com exceção da freguesia matriz que revelou um ligeiro aumento.

Se analisarmos em pormenor segundo os grupos etários (Quadro 1), verificamos que este decréscimo se mantém até aos 64 anos. No entanto a população com 65 e mais anos tem vindo a aumentar, o que reflete um agravamento do envelhecimento demográfico, a par de todo o território nacional.

		Ano		
		2001	2010	2013
Idade	Total	7760	7381	7238
	0-14	1015	873	840
	15-64	4953	4570	4488
	65 +	1792	1938	1910

Quadro 1. População residente em Borba por grupos etários

Fonte: PORDATA 2015

Analisando a estrutura populacional tendo por base o género (Quadro 2), verifica-se um decréscimo tanto para o sexo masculino, como para o sexo feminino.

		Ano		
		2001	2010	2013
Género	Total (HM)	7760	7381	7230
	H	3859	3642	3554
	M	3901	3739	3676

Quadro 2. População residente em Borba segundo o género

Fonte: INE; Anuários Estatísticos Regionais 2013 – edição de 2014

No que respeita às famílias do concelho, a sua maior expressão recai sobre as famílias com um núcleo (2235 famílias), das quais o casal de direito, com 1827 famílias e o casal de facto com 182 família. As famílias sem núcleo contam com 647 famílias, sendo a sua maioria pessoas sós (622 famílias).

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística é ainda possível observar 46 famílias com dois núcleos e apenas uma família com três ou mais núcleos (freguesia de Rio de Moinhos).

1.3. ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA

Borba, contrariamente a muitas outras cidades alentejanas do interior, sofre uma grande pressão urbanística, motivada pelo poder económico de quem habita a região. O comércio de bens pessoais constitui-se como o setor onde se verifica o maior número de empresas do concelho, contudo é a indústria transformadora que emprega um maior número de pessoas, essencialmente a indústria alimentar.

Os produtos tradicionais de qualidade do Alentejo são indiscutivelmente umas das grandes potencialidades da região, constituindo um elemento de valorização do território. A sua promoção constitui um dos elementos de valorização económica e social deste território, uma vez que gera um incremento dos postos de trabalho e contribui simultaneamente para a promoção global da região através dos produtos de qualidade.

Indústria Alimentar

Dentro da indústria alimentar podemos destacar a produção de azeite, queijos, enchidos e ainda a produção de vinho que tem um peso muito elevado, pois os vinhos de Borba desfrutam de uma elevada notoriedade nacional e estrangeira.

Mármore

O concelho de Borba, assim como os concelhos de Estremoz e de Vila Viçosa, são conhecidos nacionalmente pelo «Triângulo dos Mármore», facto que se justifica pela elevada relevância que esta matéria-prima tem na região. A extração e transformação do mármore assume uma importância expressiva para o mercado de trabalho e, também, para o desenvolvimento socioeconómico da região.

O nosso país integra, em conjunto com a Itália, a Espanha, a Turquia, a China, a Índia e o Brasil, o grupo dos maiores exportadores de pedra natural, no qual o concelho de Borba exerce um importante contributo.

Agricultura

O setor agrícola tem vindo a ganhar relevo no concelho de Borba, registando-se um aumento desta atividade quer no contexto da economia municipal, como no posicionamento relativamente à região alentejana.

Esta estrutura de produção agrícola coloca Borba no 2º lugar entre os concelhos produtores de vinho do Alentejo Central, sendo ultrapassado apenas por Reguengos de Monsaraz.

Turismo

De um modo geral, a procura turística do Alentejo tem sido acompanhada por um crescimento correspondente ao da oferta, sobretudo ao nível dos meios de alojamento (nove no concelho). Estes assentam predominantemente no turismo em espaço rural, muitas vezes associado a programas de animação turística específicos (como provas todo o terreno, passeios pedestres, passeios equestres ou rotas temáticas).

Comércio e serviços

No que concerne ao comércio e serviços, verifica-se que o sector mais expressivo (226 empresas) no concelho de Borba é o correspondente ao “Comércio por grosso e retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos”, no qual está inserida a comercialização dos mármore.

1.4. INDICADORES SOCIAIS

Emprego

Relativamente à área do emprego, é urgente incentivar os residentes do concelho para comportamentos empreendedores sobretudo nos desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) de forma a promover a sua autonomização e criação de projetos de vida.

É importante realizar um trabalho junto dos empresários do concelho através de sessões de incentivo divulgando regimes de financiamento e novos segmentos de negócio para que as empresas tenham mais dinamismo.

Outro objetivo de grande relevo é a diminuição do número de desempregados no concelho.

Por outro lado, a criação de postos de trabalho também deverá ser tida em conta através da realização de estágios profissionais, apoios ao emprego e programas ocupacionais.

O objetivo geral da área de intervenção visa a promoção do empreendedorismo, a prevenção e o combate do desemprego. Quanto às prioridades de atuação e às linhas orientadoras da ação, estas encontram-se esquematizadas de seguida.

Ação Social

Relativamente à área da ação social, existem diversos públicos-alvo que podem ser considerados como prioritários, devendo apostar-se numa intervenção dinâmica na infância, na idade adulta e na terceira idade. Esta intervenção é imprescindível para a qualidade de vida e desenvolvimento do tecido social.

O concelho de Borba encontra-se bastante envelhecido. Como tal, esta faixa populacional, mais vulnerável e com baixas qualificações literárias,

necessita de um melhor esclarecimento, sistemático e fácil, no que respeita ao acesso à informação sobre os serviços e apoios existentes no concelho. O elevado e significativo número de idosos residentes no concelho, bem como a qualidade de vida desta faixa etária da população é um fator preocupante e sobre o qual se deve intervir de forma urgente.

Tendo em consideração esta faixa populacional, não podemos esquecer dos cuidadores informais, os quais prestam cuidados aos idosos e a pessoas com dependências sem qualquer formação. É importante garantir que estes cuidadores têm acesso a ações de formação e/ou informação, possibilitando a melhor realização de tarefas básicas de higiene pessoal e habitacional, alimentação e saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos idosos.

A família continua a ser um dos pilares mais importantes para a transmissão dos valores, tornando-se imprescindível acompanhar e apoiar as que demonstram disfuncionalidades.

Verifica-se ainda a necessidade urgente de dinamizar atividades ocupacionais para a população residente no concelho, abrangendo desta forma, crianças, jovens, adultos e idosos. É importante articular os diferentes grupos etários através da criação de diversos ateliers inter-geracionais, percursos desportivos e/ou visitas e passeios culturais para os idosos.

Posto isto, o objetivo geral desta área prioritária de intervenção, visa a melhoria das condições de vida e o alargamento das respostas sociais de segmentos populacionais com vulnerabilidades.

Educação

A educação é uma vertente à qual é conferido um papel verdadeiramente importante no desenvolvimento pessoal dos indivíduos. De forma a combater os fenómenos do insucesso e abandono escolares, este último menos significativo, é importante fornecer apoio psicossocial aos alunos, possibilitando a orientação vocacional através de um grupo técnico multidisciplinar de apoio. Este apoio

deve também ser garantido aos alunos a partir dos seis anos de idade, com problemas sociais, familiares e psicológicos.

Para um melhor aproveitamento escolar, considera-se relevante que as relações entre os encarregados de educação e a Escola sejam mais próximas, aumentando desta forma o interesse e participação dos mesmos nas atividades desenvolvidas pela Escola, assim como a participação nos projetos de vida dos seus educandos.

É ainda importante que os encarregados de educação participem na transmissão de valores e crenças tradicionais, provendo também desta forma a educação ambiental numa ótica de aproveitamento de recursos e minimização de gastos.

Outra medida importante é o apoio dos alunos provenientes de famílias com condições socioeconómicas desfavoráveis, através da continuação da atribuição de escalões, refeições gratuitas, bolsas de estudo, transporte escolar e deslocações.

Desta forma, reforçar a educação e a qualificação profissional da população, é o objetivo geral de intervenção nesta área.

Saúde

Relativamente à área da saúde pretende-se continuar a prestar cuidados de saúde nos lugares isolados do concelho, proporcionando cuidados de proximidade às populações que residem em áreas geográficas mais isoladas do concelho. A Unidade Móvel de Saúde presta cuidados e consultas de enfermagem, consultas médicas e visitas domiciliárias.

A população portadora de deficiência deve também ser uma prioridade para o Município. Através da informação, ajudar e apoiar os cidadãos com deficiência, alertando para os seus direitos, benefícios e recursos existentes na área da reabilitação, reabilitação e autonomia, auxiliando na procura de ajudas para os seus problemas.

É importante a promoção de hábitos alimentares e de vida saudáveis através de um programa concertado e integrado de prevenção da obesidade no concelho. Abrangendo todas as faixas etárias, é importante desenvolver passeios pedestres, caminhadas, corridas e ações de promoção de alimentação saudável.

Segundo o IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência o concelho de Borba foi considerado um território prioritário para intervenção urgente. É, portanto, imperativa a sensibilização dos jovens sobre os comportamentos de risco, capacitar os encarregados de educação para refletir acerca das temáticas consideradas problemáticas e de risco e formar técnicos e professores para realizar e moderar atividades na área da prevenção deste tipo de comportamentos.

Melhorar as condições de saúde e promover estilos de vida saudáveis, representa o objetivo global desta área.

PARTE 2 - CARATERIZAÇÃO DOS COLABORADORES DO MUNICÍPIO

2.1. ENQUADRAMENTO

O presente ponto tem por base o documento “Balanço Social do Município de Borba 2019”, sabendo que este fornece um conjunto de informações sobre a situação Social do Município vamos avaliar algumas. O primeiro dado sobre o qual vamos refletir é o número de trabalhadores do Município segundo o género. Ao analisarmos o gráfico verificamos que não existe discrepância entre o sexo Masculino e Feminino, o primeiro apresenta uma percentagem de 48% ficando o segundo, o sexo Feminino com 52%.

Masculino	Feminino	Total
91	97	188
48%	52%	100%

Quadro 3. Número de Trabalhadores do Município de Borba segundo o género

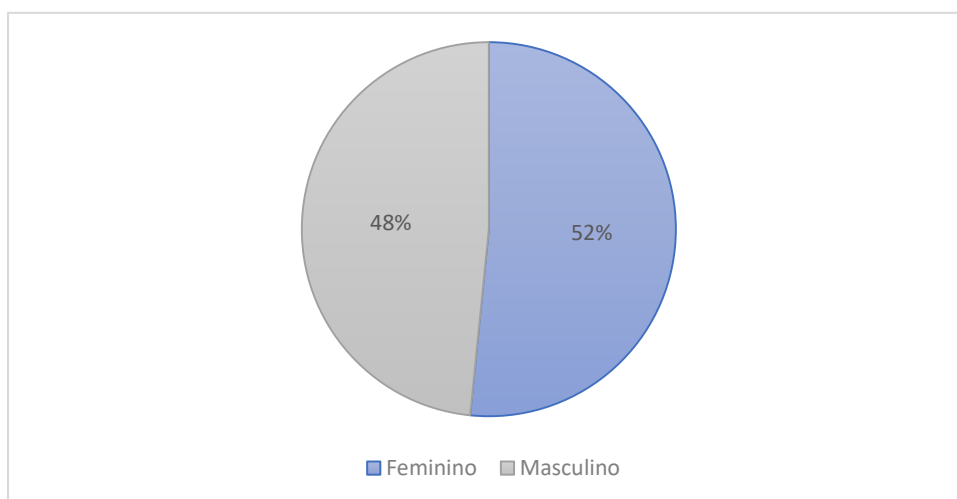


Gráfico 1. Número de Trabalhadores do Município de Borba segundo o género, em %

No quadro seguinte são contabilizados os trabalhadores por categoria profissional e por género, ao analisarmos verificamos que existe uma discrepância mais significativa na categoria profissional “Assistente Técnico” e “Assistente Operacional”.

	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais Téc. Superior	Carreiras Gerais Ass. Técnico	Carreiras Gerais Ass. Operacional	Informática
M	1	8	11	70	1
F	1	11	31	53	1
Total	2	19	42	123	2

Quadro 4. Número de Trabalhadores do Município de Borba por categoria profissional e género

No que concerne aos números de antiguidade por género verificamos que em exceção “Carreiras Gerais Assistente”, em todos os outros grupos a média de antiguidade é maior no sexo feminino.

		Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais Téc. Superior	Carreiras Gerais Ass. Técnico	Carreiras Gerais Assistente	Informática
Até 5 anos	M			1	18	
	F		2	7	21	
5-9	M		1		6	
	F			3		
10-14	M		1	3	4	
	F		2		6	1
15-19	M			1	2	
	F		2	2	6	
20-24	M	1	4	3	26	
	F	1	5	9	11	
25-29	M		1	1	2	1
	F			2	2	
30-34	M				1	
	F			3	1	
35-39	M			2	4	
	F			3	6	
40 ou mais	M		1		7	
	F			2		
Total	M	1	8	11	70	1
	F	1	11	31	53	1
Total		2	19	42	123	2

Quadro 5. Número de Trabalhadores do Município de Borba segundo a antiguidade e o género

De seguida analisamos as habilitações dos/as trabalhadores/as do Município, o quadro diz-nos que de nove níveis de escolaridade, o sexo masculino sobressai sobre o feminino em 5 níveis, no nível de escolaridade Bacharelato mantêm-se iguais, logo o sexo feminino apenas ultrapassa o masculino em três níveis.

Nível Escolaridade	Trabalhadores	
	Masculino	Feminino
< 4 anos	1	0
4 anos	15	8
6 anos	18	5
9º ano	24	14
11º ano	1	3
12º ano	21	50
Bacharelato	1	1
Licenciatura	8	15
Mestrado	2	1
Total	91	97

2.2. NECESSIDADES E CONSTRANGIMENTOS

Em análise aos pontos que foram abordados do documento “Balanço Social 2019” os dados revelam que não existe grande discrepância entre o sexo masculino e o feminino.

A abordagem integrada da igualdade de género (*mainstreaming* de género) consiste na (re)organização, na melhoria, no desenvolvimento e na avaliação dos processos de implementação de políticas, por forma a que a perspetiva da igualdade de género seja incorporada em todas as políticas, a todos os níveis e em todas as fases, pelos atores geralmente implicados na decisão política". (Definição do Conselho da Europa)²

O Plano para a Igualdade de Género de Borba deve ter como política a prioridade de criar condições, medidas e suprir as necessidades para homens e mulheres colaboradores do município. É importante começar por dentro para fazer a diferença.

De acordo com o Quadro de Referência do Estatuto das Conselheiras e dos Concelheiros Locais para a Igualdade, são competências da conselheira:

- Conciliar na carga horária disponibilidade para desempenhar e coordenar os objetivos e estratégias contidas no PIGB;
- Acompanhar e dinamizar a execução das medidas de política local na perspetiva de género;
- Pronunciar-se, quando consultados, relativamente ao impacto de medidas de natureza administrativa, regulamentar ou outras que o município pretenda prosseguir nos domínios transversalizados da educação para a cidadania. Da igualdade e não discriminação, da proteção da maternidade e da paternidade, da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de homens e mulheres, do combate à violência doméstica e outras formas de discriminação;

² Relatório Final de Atividades do Grupo de Especialistas para uma Abordagem Integrada da Igualdade (1999 Agenda Global N.º 3. Lisboa: Edição Conselho da Europa, CIDM, Gabinete da Ministra para a Igualdade, Presidência do Conselho de Ministros. Pp. 25)

- Apresentar propostas concretas de ação nos domínios referidos na alínea anterior;

- Divulgar informações sobre a igualdade de género, designadamente nos domínios da educação para a cidadania, da igualdade e não discriminação, da proteção da maternidade e da paternidade, da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de homens e mulheres, e do combate à violência doméstica e outras formas de discriminação;

- Participar no fórum anual das conselheiras e dos conselheiros locais para a igualdade;

-Assegurar a cooperação do município com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

PARTE 3 - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

3.1. MISSÃO

Este Plano Municipal pretende reforçar a intervenção nos domínios da promoção da coesão social e na redução de desigualdades no nosso concelho, por se considerar que são merecedoras de um maior investimento no sentido do alargamento e aprofundamento das medidas a desenvolver.

3.2. OBJETIVOS

Constitui-se como **Objetivo Geral** deste plano a promoção e sensibilização para a igualdade de género entre homens e mulheres, e contribuir para a eliminação da discriminação e violência de género no concelho de Borba.

Objetivos Específicos:

Objetivos Específicos	Ação / Atividade	Meta Anual	Recursos
Incutir e incentivar para a prática da Igualdade de Género	Entrega de folhetos aos colaboradores do município sobre a temática (Ação Interna)	90% dos Colaboradores do Município Realizar 2 ações	Material de Sensibilização
	Campanhas de Sensibilização (Ação Externa)	Realizar 2 ações	
	Celebrar o dia Mundial para a Igualdade de Género (Ação Externa)	Realizar 2 ações	
Manifestar uma política mais igualitária entre homens e mulheres na autarquia	Sensibilizar todos os colaboradores do Município (Ação Interna)	90% dos Colaboradores Município Realizar 2 ações	
	Celebrar o dia Mundial para a Igualdade de Género (Ação Interna)	90% dos Colaboradores Município Realizar 2 ações	
Sensibilizar as crianças para a igualdade de género	Dia Mundial da Criança Oferta Jogo Tradicional sobre a temática (Ação Externa)	90% das Crianças do Agrupamento Escolar Realizar 1 ação	Jogo Tradicional

3.3. ESTRATÉGIA

A estratégia do Plano Municipal para Igualdade de Género no concelho de Borba, passa por criar, incentivar e estimular ações internas (no Município de Borba) e externas (na comunidade) com alguns pontos metodológicos:

- Planeamento estratégico das ações;
- Acompanhamento dos técnicos e da Conselheira;
- Aposta no marketing e comunicação;
- Envolvência com e para a comunidade.

PARTE 4 - BIBLIOGRAFIA

- Câmara Municipal de Borba (2019). Balanço Social. Borba.
- Câmara Municipal de Borba (2015). Diagnóstico Social. Rede Social de Borba. Borba.
- Câmara Municipal de Borba (2019 - 2021). Plano de Desenvolvimento Social. Rede Social de Borba. Borba.
- Câmara Municipal de Odemira (2018 - 2020). Plano Municipal para a Igualdade de Género de Odemira. Odemira.
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2021), acedido em: <https://www.cig.gov.pt/>
- Relatório Final de Atividades do Grupo de Especialistas para uma Abordagem Integrada da Igualdade (1999 Agenda Global N.º 3. Lisboa: Edição Conselho da Europa, CIDM, Gabinete da Ministra para a Igualdade, Presidência do Conselho de Ministros. Pp. 25).